

ESQUIZOFRENIA

O que todos devemos saber a respeito

O que é Esquizofrenia?

A Esquizofrenia é um transtorno mental sério, cujo diagnóstico médico ainda está em processo de aperfeiçoamento, e que é uma das principais causas de incapacitação de pessoas em todo o mundo, ocasionando grandes sofrimento para o indivíduo atingido, para seus familiares e grandes perdas para a comunidade como um todo.

Porque todo cidadão deve ter algum conhecimento do que é a Esquizofrenia?

Devido à gravidade das alterações mentais que a Esquizofrenia ocasiona e a alta taxa de ocorrência do transtorno (atinge 1% da população, independente de nível sócio-econômico, cultural e de fatores raciais) é impossível que uma pessoa não conviva com alguém atingido pelo transtorno seja no ambiente familiar, de trabalho, de estudo ou na convivência social.

Quais são os sintomas da Esquizofrenia?

Os sintomas da Esquizofrenia são divididos em sintomas positivos e negativos.

Os sintomas positivos são experiências anormais e os negativos são perdas do comportamento normal de uma pessoa. Embora os sintomas positivos sejam mais chamativos e dramáticos e que no início causam maior preocupação, são os negativos que causam problemas mais sérios e que duram mais.

Sintomas positivos

- os mais comuns são:
- sentimento de estar sendo controlado por forças exteriores (os pensamentos e ações seriam determinados por motivações alheias ao indivíduo)
- alterações da percepção. A pessoa ouve vozes, vê coisas, sente cheiros ou tem outras sensações sem que nada exista (alucinações)
- crenças estranhas (de importância exagerada, de grandeza, de estar sendo perseguido - são os delírios)

O sintomas positivos ocorrem nos episódios agudos e podem ser muito assustadores.

Sintomas negativos - podem incluir a perda de concentração, falta de energia e de motivação, desinteresse pelas pessoas e pelo ambiente. As pessoas com Esquizofrenia frequentemente ficam incapacitadas para o trabalho, para as coisas comuns do cotidiano, podem chegar até ao abandono do cuidado com a própria higiene. Muitos chegam a uma condição muito precária como moradores de rua.

Esquizofrenia quer dizer desdobramento da personalidade ou personalidades múltiplas?

Não. Ao contrário do que muita gente acredita este transtorno mental não tem nada a ver com desdobramento da personalidade. Também não é verdadeira a crença popular de que as pessoas esquizofrênicas sejam violentas. A maioria dos crimes violentos são cometidos por pessoas não esquizofrênicas. Nos casos em que a pessoa portadora de Esquizofrenia se torna dependente ou abusa de álcool e drogas podem chegar a ter envolvimento em crimes.

Qual é a causa da Esquizofrenia?

A causa da Esquizofrenia ainda não está esclarecida. Sabemos que há um componente genético importante. Quando alguém tem um familiar próximo com Esquizofrenia o seu risco de ter Esquizofrenia passa de 1% (da população em geral) para 10%. Mas mesmo nos gêmeos univitelinos (gêmeos idênticos) quando um deles tem Esquizofrenia o outro tem um risco de 50% de desenvolver o transtorno, mostrando que o fator genético não é absoluto, necessitando a participação de outros fatores ambientais de eventos de vida que interagem com os fatores genéticos de uma maneira ainda não conhecida.

Existe ainda a suspeita de que infecções por vírus e problemas imunológicos poderiam contribuir para o surgimento da Esquizofrenia no indivíduo.

Em que faixa de idade aparece a Esquizofrenia?

A maioria dos casos surgem entre 13 e 25 anos. A ocorrência em crianças e em pessoas mais idosas é mais rara.

A Esquizofrenia tende a se manifestar mais cedo no sexo masculino e ainda não sabemos por que problemas, que ocorrem na formação do cérebro muito precocemente, demoram anos para se manifestar.

Quais são os sinais precoces da Esquizofrenia?

Os sinais da Esquizofrenia podem ser muito diferentes de pessoa para pessoa (por isto consideramos a Esquizofrenia como um conjunto heterogêneo de transtornos mentais e não um transtorno único).

Os sintomas podem se desenvolver lentamente durante meses ou anos ou podem aparecer repentinamente. O transtorno pode aparecer e desaparecer em ciclos de recaídas e remissões.

Os comportamentos que podem ser sinais precoces de Esquizofrenia são:

- ouvir ou ver coisas que não existem
- sentimento constante de estar sendo vigiado
- maneira de falar ou escrever que é peculiar ou que não tem sentido
- posições corporais atípicas
- sentir-se indiferente em situações importante
- deterioro da capacidade de estudar e trabalhar
- mudanças da aparência ou da higiene corporal
- mudança de personalidade
- aumento do isolamento de situações sociais

- incapacidade de concentrar-se e dificuldade para dormir
- comportamento inapropriado ou inadequado
- preocupação extrema com temas religiosos ou de misticismo

Existe tratamento para a Esquizofrenia?

Desde a década de 50 a medicina passou a contar com medicamentos efetivos para o controle das manifestações do transtorno esquizofrênico. Estes medicamentos tem sido aperfeiçoados continuamente e hoje dispomos de medicamentos bastante efetivos e que produzem menos efeitos colaterais (efeitos indesejados). Mesmo os melhores dos medicamentos atuais não curam a Esquizofrenia ou impedem o surgimento de outros episódios no futuro. Eles asseguram que o paciente tenha um funcionamento mais efetivo e apropriado, saindo do caos imaginário (perda da diferenciação entre o que é real e o que é imaginário). Muitas pessoas atingidas pela Esquizofrenia, quando adequadamente tratadas levam uma vida praticamente normal. No entanto o número de pessoas que chegam a um tratamento adequado é muito pequeno por dificuldades econômicas, desconhecimento dos problemas pelas famílias e pela comunidade e pelo fato de que a pessoa atingida pela Esquizofrenia tem alterações mentais muito significativas, ficando muito difícil a avaliação da realidade externa e interna. A pessoa não se reconhece como necessitada de ajuda e desenvolve a crença de que os problemas estão fora dela.

Além da medicação há outro tipo de ajuda?

Sim a psicoterapia é um recurso importante para que a pessoa aceite e lide melhor com a sua condição mental, para ampliar o entendimento e o discernimento da realidade externa e interna. O esquizofrênicos que fazem uma psicoterapia cuidam melhor até do seu tratamento farmacológico.

É muito positiva a contribuição de grupos de auto-ajuda e dos recursos de reabilitação que a comunidade possa oferecer.

Fonte: Artigo publicado pelo INEF - www.inef.com.br